



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

O MAIOR TESOURO: SERMÃO

Cachoeira
2006

**O MAIOR TESOURO:
SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	REFERÊNCIAS.....	4

1 SERMÃO

ASSUNTO: Mordomia.

OBJETIVO: Mostrar que Deus é mais importante que as riquezas.

TEXTO: Lc 12:15-21.

TESE: Deus está acima das posses materiais.

INTRODUÇÃO:

O texto de Lc 12:15-21 mostra que as posses materiais estão abaixo de Deus, pois não podem substituí-Lo; e conseqüentemente tornam-se malélicas. Há pelo menos três razões, apresentadas no texto, que comprovam essa afirmativa.

I. As Posses não dão Vida e Paz (vv. 15, 19)

1) A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui (v. 15). Mas em guardar-se da avareza, “que é um desejo sem medida pelas coisas materiais, especialmente as que pertencem a outros”.^[1] E segundo Mc 7:21-23, contamina o homem espiritual e moralmente.

De acordo com Dt 21:27, a herança era distribuída da seguinte forma: o primogênito recebia duas porções dos bens, e os outros só uma porção. No caso de Lc 12:13-15, “foi o irmão menor que recorreu a Jesus, com a objeção de que seu irmão maior recebera uma porção dobrada, que a lei lhe assegurava”.^[2]

Esse homem não necessitava, movido pela avareza, buscar mais bens terrenos; mas de uma mudança de coração e pensamento, que “o conduzisse a buscar o reino de Deus e Sua justiça, para que sinta plena confiança de que as coisas indispensáveis para a vida serão acrescentadas”,^[3] pois a vida provém de Deus (Jo 14:6; 11:25).

II. Trazem Preocupações Inúteis (v. 17)

O rico insensato da parábola preocupou-se intensamente como armazenaria, para seu exclusivo uso, tudo que iria colher. Seu interesse egoísta não lhe permitia ver a necessidade de seu próximo, ou seja, sua preocupação era inútil, pois objetivava satisfazer seu egoísmo. “Ele necessitava que a avareza fosse arrancada de seu coração, para que as riquezas não lhe preocupassem tanto”.^[4]

III. Devem Ser Usadas Para o Senhor (v. 21)

A proposta de Jesus ao ser humano é de extirpar o egoísmo de seu coração, e elevá-lo a Deus; conseqüentemente, harmonizar-se com o próximo. Então, usar as posses materiais para o Senhor é:

- Ajudar a causa de Deus com as riquezas dadas pelo próprio Deus
- Ao semelhante necessitado, que O representa (Mt 25:35-40)

ILUSTRAÇÃO:

Santo Agostinho escreveu: “A pobreza é o fardo de alguns e a riqueza é o fardo de outros; e talvez o maior fardo que podem pesar-lhes para a perdição. Ajuda teu próximo a levar seu fardo de pobreza e deixe que ele te ajude a levares teu fardo de riqueza. Aliviarás tua carga, aliviando a dele.

CONCLUSÃO:

Deus está acima das posses materiais, porque essas não dão vida e paz – trazem preocupações inúteis e só é benéfica se usada também para Deus (pela Sua causa e pelos semelhantes necessitados).

APELO:

Quantos crêem nesse ensinamento? Digam “amém” bem forte.

REFERÊNCIAS

^[1] CBASD, 5:776.

^[2] Ibid.

^[3] Ibid.

^[4] Ibid.

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru